

Medicina Veterinária

Mieloencefalite Protozoária Equina

Maria Stella de Barros - Acadêmica do 3º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Bruna Gischewski Vilela - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Mônica Cristina de Faria - Médica Veterinária residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Julia Ferreira Andrade - Médica Veterinária residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Daira Darlen Malta Neri de Melo - Médica Veterinária residente em Clínica Médica de Grandes Animais, DMV/UFLA

Ticiane Meireles Souza - Orientadora, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Mieloencefalite protozoária equina é uma doença infecciosa causada pelo agente *Sarcocystis neurona* e *Neospora hughesi*, sendo que a primeira forma é mais comum no Brasil. A transmissão ocorre quando o equino (hospedeiro intermediário acidental) ingere esporocistos do parasita, excretados nas fezes de gambás (hospedeiros definitivos). Dessa forma, este passa pelo sistema digestório até atingir o sistema nervoso central, causando as manifestações neurológicas associadas a esta afecção. Mediante o explicado, esses sinais foram evidenciados em um cavalo Mangalarga Marchador, 16 anos de idade, vacinado contra raiva e Tri-Equi, em julho do mesmo ano, encaminhado para o Hospital Veterinário da UFLA com sinais clínicos de head tilt, ataxia dos quatro membros, estrabismo e sensibilidade facial diminuída. De acordo com o exame neurológico chegou-se aos diagnósticos diferenciais de EPM, trauma cranioencefálico e leucoencefalomalácia. Foi instituído, inicialmente, o tratamento com Dexametasona (0,02 mg/kg e 0,05 mg/kg), Acetilcisteína (15 mg/kg), Trissulfina, vitamina B1 e E, DMSO (diluído em NaCl 0,9%), além de fisioterapia em face/nuca, com o intuito de estimular os nervos da região. Após uma semana, iniciou o tratamento com Diclazuril (5 mg/kg). O quadro clínico evoluiu e o animal chegou a decúbito, com agonia respiratória e pedaladas, chegando a óbito após 15 dias de tratamento. Na necropsia foi confirmado o diagnóstico de encefalomielite não supurativa multifocal moderada, condizente com EPM. Dessa forma, é evidenciado que o diagnóstico de EPM deve ser realizado o quanto antes, a fim de evitar a evolução do quadro e, conseqüentemente, o óbito do animal.

Palavras-Chave: EPM, Sistema Nervoso Central, Protozoário.

Link do pitch: <https://youtu.be/GPIbwAkRlxk?feature=shared>